

RELATÓRIO DO SISTEMA NACIONAL DE CRÉDITO COOPERATIVO – SNCC – 2019

SUMÁRIO EXECUTIVO

Em 2019 o SNCC evoluiu na quantidade de pontos de atendimento, no volume de depósitos e nas operações de crédito, demonstrando que foi um ano de crescimento mesmo com a conjuntura econômica não favorável. E neste relatório destacamos:

- A rede de atendimento do SNCC teve 632 unidades a mais (10,20%) em 2019, alcançando 6.830 pontos de atendimento;
- Em 204 municípios há presença apenas de cooperativa de crédito para prestação de serviços financeiros;
- O crescimento dos depósitos totais do SNCC foi de 14,59% em 2019 comparado a 2018.
- A participação do SNCC-N em depósitos considerando o consolidado bancário comercial passou de 5,72% em 2018 para 6,04% em 2019;
- Em 2019, o SNCC evoluiu 25,87% nas operações de crédito em relação a 2018;
- As operações de crédito do SNCC-N apresentaram aumento na participação de mercado em relação ao consolidado bancário mais financeiras, em 2018 era de 4,26% e em 2019 passou para 5,06%;
- O patrimônio Social do FGCoop aumentou em 29,51% em dez-19 comparado com dez-18.

1. ESTRUTURA DO SNCC

1.1 COMPOSIÇÃO

Em dez-19, estavam vinculadas ao FGCoop as seguintes instituições: dois bancos cooperativos, quatro confederações (sendo duas de crédito e duas de serviços), 34 centrais e 694 cooperativas singulares de crédito captadoras de depósitos.

Além dessas e das cooperativas singulares de capital e empréstimo (181), também compõem o SNCC, cooperativas ou empresas controladas por cooperativa central ou por confederação que atuam majoritariamente na prestação de serviços e fornecimento de bens a instituições do setor cooperativo de crédito, desde que necessários ao seu funcionamento ou complementares aos serviços e produtos oferecidos aos associados e entidades de representação institucional, de cooperação técnica ou de fins educacionais do SNCC¹.

1.2 COOPERATIVAS SINGULARES DE CRÉDITO

Segundo informações do site do Banco Central do Brasil (BC), existiam 884 cooperativas de crédito autorizadas a funcionar em dez-19 e em dez-18 936.

Ao considerar as cooperativas em atividade (desconsiderando aquelas em processo de incorporação, liquidação ordinária e outros) estavam em funcionamento 875 em dez-19 e 927 em dez-18, universo objeto de análise deste relatório.

¹ São os casos da Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa – CNAC, Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito – Confebras, Federação Nacional das Cooperativas de Crédito Urbano-Fenacred, Federação Nacional das Cooperativas de Crédito – FNCC

e Federação das Cooperativas de Crédito do Estado de São Paulo-Fecresp. Vide [Metodologia, conceitos e glossário](#)

TABELA 1.1 – QUANTIDADE DE COOPERATIVAS SINGULARES DE CRÉDITO – DEZEMBRO 2019

QUANTIDADE DE COOPERATIVAS SINGULARES DE CRÉDITO EM FUNCIONAMENTO				
SEGMENTAÇÃO POR TIPO DE ASSOCIAÇÃO	DEZ/18	%	DEZ/19	%
Atividade Profissional	77	8,31%	66	7,54%
Crêterios de Associação Mistos – Empresários	24	2,59%	22	2,51%
Crêterios de Associação Mistos – Outros	29	3,13%	14	1,60%
Empregados ou Servidores	313	33,76%	294	33,60%
Empresários	22	2,37%	16	1,83%
Livre Admissão	372	40,13%	413	47,20%
Natureza Associativa ou Cadeia de Negócios	2	0,22%	2	0,23%
Produtor Rural	88	9,49%	48	5,49%
TOTAL	927	100,00%	875	100,00%

Fonte: BC/dezembro-2019

1.3 - UNIDADES DE ATENDIMENTO

Em dez-19, as cooperativas singulares de crédito detinham 6.830 unidades de atendimento em funcionamento (sedes + postos de atendimento), conforme [Tabela 4 - dos dados históricos do SNCC](#). Dessa forma, esse quantitativo cresceu 10,20% em relação ao ano anterior, somando 632 pontos de atendimento a mais. Segundo a forma de

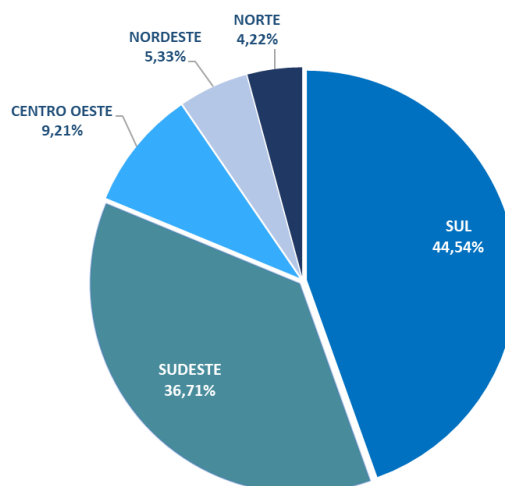
organização das cooperativas, as de três níveis representavam 88,68% (6.057), as de dois níveis 5,52% (377) e as cooperativas não filiadas a centrais 5,80% (396) em dez-19. Destaca-se que as cooperativas organizadas em sistema de três níveis aumentaram 552 unidades de atendimento em relação ao ano anterior.

GRÁFICO 1.1 – UNIDADES DE ATENDIMENTO COOPERATIVO²



Fonte: BC/dezembro-2019

GRÁFICO 1.2 – UNIDADES DE ATENDIMENTO POR REGIÃO



Fonte: BC/dezembro-2019

² Nova metodologia aplicada para o cálculo das unidades de atendimento, utilizando como fonte a informação disponibilizada em:

<http://www.bcb.gov.br/fis/info/agencias.asp>.

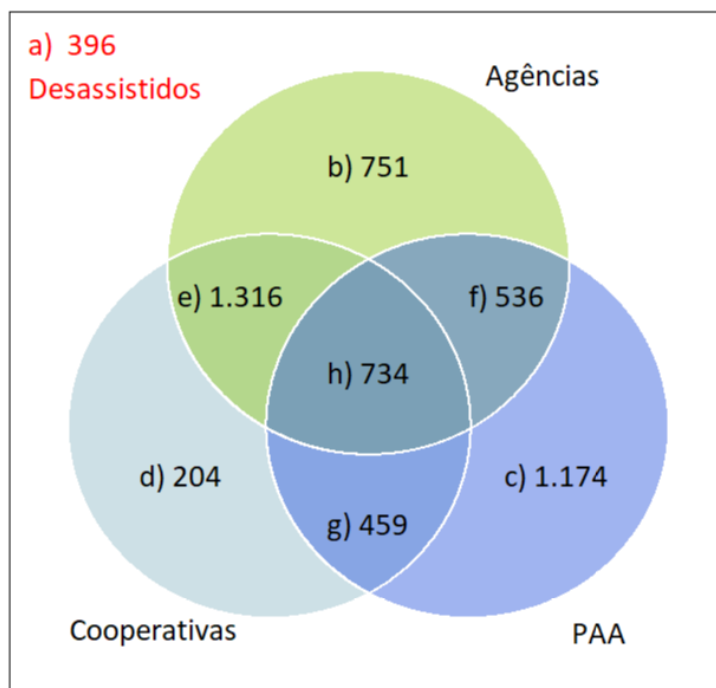
Todas as regiões apresentaram aumento no quantitativo de unidades de atendimento em relação a dez-18. Destaca-se que a região Sudeste foi a que mais contribuiu para esse desempenho (297 unidades) em decorrência, principalmente, do estado de São Paulo, onde foram abertos 164 postos

Com base nas informações do IBGE e do BC em dez-19, dos 5.570 municípios do país, 663, com população de 3,57 milhões, eram atendidos apenas por cooperativas ou por cooperativas e Posto de Atendimento Avançado (PAA), sendo que nesse último caso os serviços prestados possuem limitações de atendimento. Os 204 que são atendidos apenas por cooperativas possuem população igual a 723,42 mil e em quatro municípios superaram 10 mil habitantes (Balneário Rincão – SC, Balneário Arroio do Silva – SC, Recreio – MG e Pescaria Brava – SC). O estado que detinha o maior número de municípios com atendimento exclusivo de

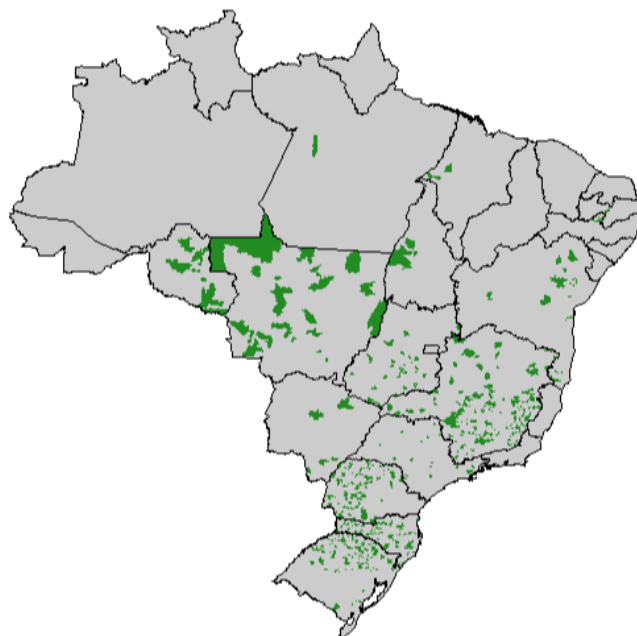
cooperativa era Minas Gerais, com 69 e população de 290,23 mil habitantes, seguido pelo Rio Grande do Sul, com 51 municípios e população de 113,92 mil, conforme [Tabela 8 - dos dados históricos do SNCC](#).

Destaca-se que o quantitativo de municípios desassistidos (letra “a” do [Gráfico 1.3](#)) ou com atendimento apenas de PAA (letra “c” do [Gráfico 1.3](#)), era de 1.570, conforme pode ser visto no [Mapa 1.2](#). Desses, 396 municípios estavam totalmente desassistidos por não possuírem cooperativas, agências bancárias ou “PAAs” e possuíam total populacional de 1,56 milhão. Contudo, apenas dois municípios apresentavam população superior a 10 mil habitantes (Acari-RN e Fernando Falcão – MA). Os municípios com atendimento apenas por PAA estavam em 1.174, com 11,30 milhões de habitantes, onde seis desses tinham população acima de 30 mil, dois no Pará, dois no Maranhão, um em Pernambuco e um no Amazonas.

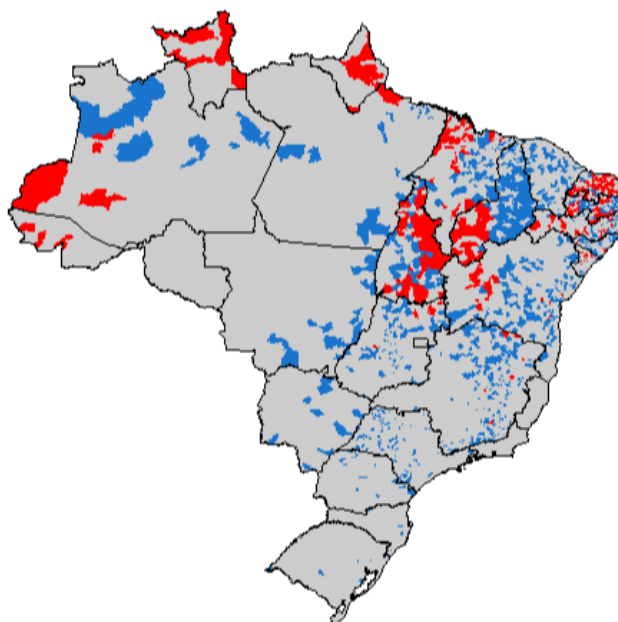
GRÁFICO 1.3 – MUNICÍPIOS ASSISTIDOS NO PAÍS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO EM DEZ-19



Fonte: IBGE e BC/dezembro-2019

**MAPA 1.1 – MAPA DOS MUNICÍPIOS QUE SÃO ATENDIDOS APENAS POR COOPERATIVAS E
POSTO AVANÇADO DE ATENDIMENTO (PAA).**

Fonte: IBGE e BC/dezembro-2019

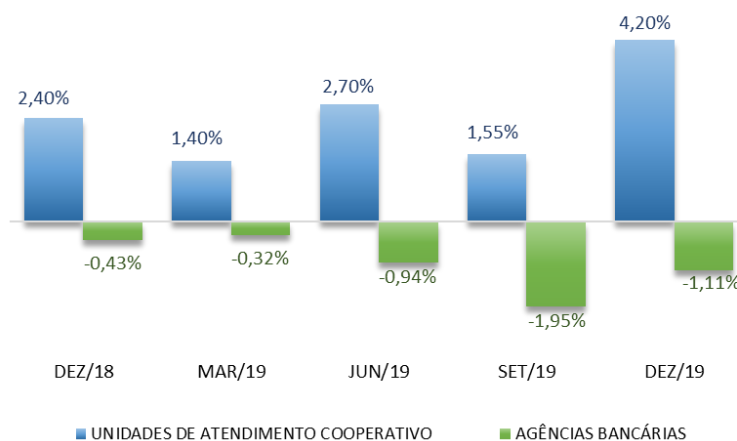
**MAPA 1.2 – MAPA DOS MUNICÍPIOS QUE SÃO TOTALMENTE DESASSISTIDOS OU POSSUEM
ATENDIMENTO APENAS DE PAA.****■ Dentro de área de atuação ■ Fora de área de atuação**

Fonte: IBGE e BC/dezembro-2019

Nos trimestres de 2019, as unidades de atendimento cooperativo apresentaram variação positiva, enquanto o número de

agências bancárias apresentou recuo³, conforme o gráfico a seguir, esse comportamento foi semelhante ao ano de 2018.

GRÁFICO 1.5 – VARIAÇÃO DE UNIDADES DE ATENDIMENTO COOPERATIVO E AGÊNCIAS BANCÁRIAS



Fonte: BC/dezembro-2019

Comparando o somatório das unidades de atendimento das cooperativas singulares com as agências dos bancos comerciais, o

cooperativismo de crédito se apresentou como a maior rede de atendimento⁴ nos últimos trimestres.

TABELA 1.2 - UNIDADES DE ATENDIMENTO COOPERATIVO E AGÊNCIAS BANCÁRIAS

UNIDADES DE ATENDIMENTO				
ORDEM	INSTITUIÇÃO	DEZ/18	DEZ/19	VAR
1	COOPERATIVAS DE CRÉDITO	6.198	6.830	632
2	BANCO BRADESCO S.A.	4.612	4.474	-138
3	BANCO DO BRASIL S.A.	4.722	4.356	-366
4	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	3.375	3.373	-2
5	ITAÚ UNIBANCO S.A.	3.331	2.966	-365

Fonte: BC/dezembro-2019

³ A redução do número de agências bancárias vem ocorrendo desde abr-15.

⁴ Esta análise não inclui os postos de atendimento bancário;

2. DEPÓSITOS

2.1 VOLUME DE DEPÓSITOS DO SNCC E DO SFN

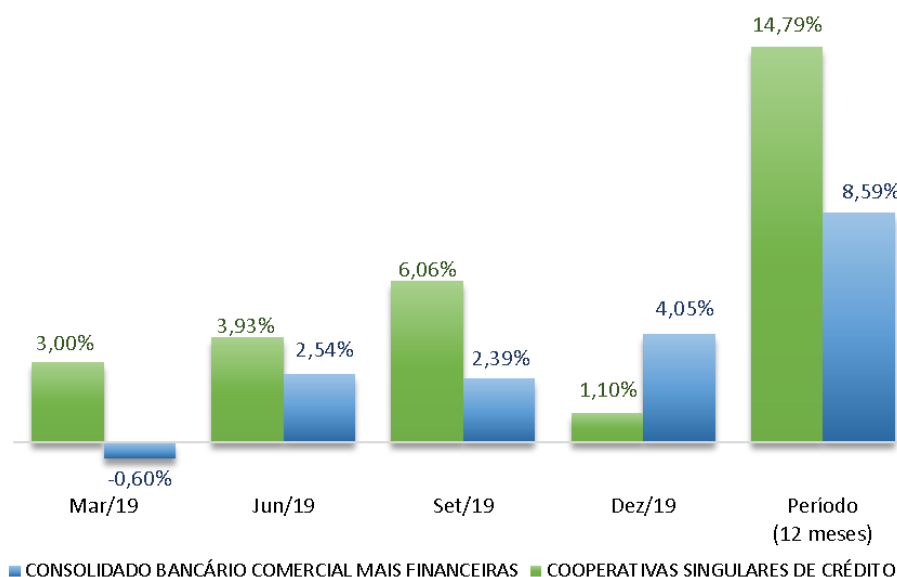
Em dez-19 os depósitos do SFN (excluídos os depósitos interbancários) alcançaram o montante de R\$ 2,78 trilhões, aumento de 8,95% no ano, com destaque para o incremento de 17,16% dos depósitos à vista. Dentre os maiores bancos nessa modalidade, quem teve os melhores desempenhos foram Santander (aumento de 43,99%), Itaú (18,37%) e Caixa Econômica Federal (17,53%).

Com o total de R\$ 173,09 bilhões, a variação dos depósitos totais do SNCC foi de 14,59% em relação a dez-18. Com exceção da conta de outros depósitos, a qual apresentou queda de 12,14%, os demais depósitos do SNCC apresentaram crescimento, com destaque para depósito à vista com 23,50%, em seguida temos os depósitos em

poupança com crescimento de 18,24% e depósito a prazo com evolução de 11,99%. Com o montante de R\$ 165,49 bilhões em depósitos, a participação do SNCC Negocial – SNCC-N (bancos cooperativos e cooperativas de crédito), no consolidado bancário comercial e financeiras, era de 5,72% em dez-18 e passou para 6,04% em dez-19 [Tabela 17 - dos dados históricos do SNCC.](#)

Quando se analisa o período que compreende dez-18 e dez-19, o incremento no volume de depósitos foi superior nas cooperativas em relação ao consolidado bancário comercial e financeiras, fato que contribuiu no aumento da participação de mercado.

GRÁFICO 2.1 – VARIAÇÃO NO VOLUME DE DEPÓSITOS

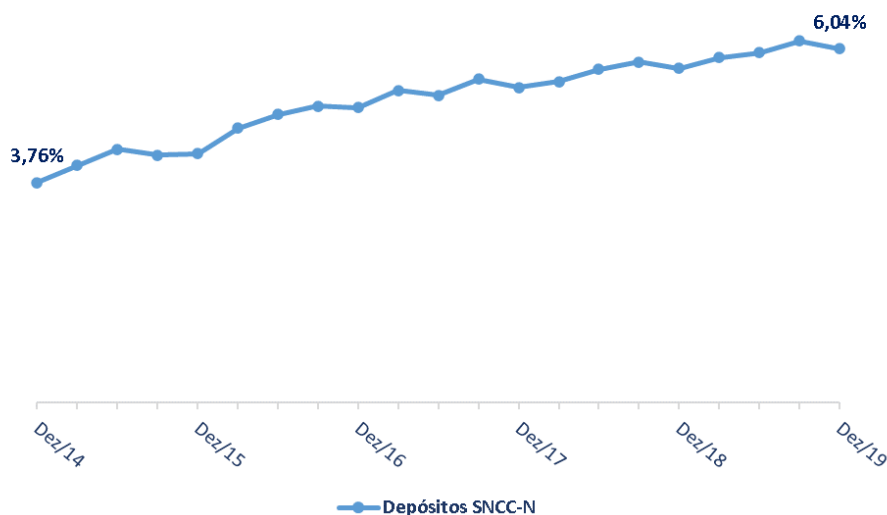


Fonte: BC/dezembro-2019

O gráfico 2.2 apresenta a evolução da participação do SNCC-N no consolidado bancário comercial mais financeiras.

GRÁFICO 2.2 – EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DO SNCC-N NOS DEPÓSITOS

PARTICIPAÇÃO DO SNCC-N NO CONSOLIDADO BANCÁRIO COMERCIAL
MAIS FINANCEIRAS

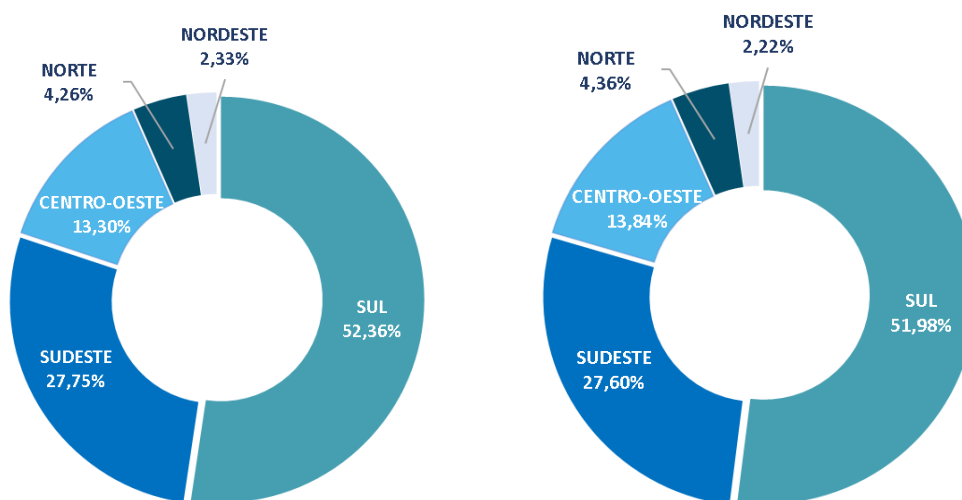


Fonte: IF.Data

Em dez-19, os sistemas organizados em três níveis detinham R\$ 128,07 bilhões (89,72%) do volume de depósitos das cooperativas singulares de crédito, os organizados em dois níveis R\$ 10,49 bilhões (7,35%) e as cooperativas singulares não filiadas R\$ 4,18 bilhões (2,93%), conforme [Tabela 18 - dos dados históricos do SNCC](#).

Na comparação entre dez-18 e dez-19, todas as regiões apresentaram evolução no volume de depósitos das cooperativas singulares. A região Sul continuou com a maior participação, com o saldo de R\$ 74,19 bilhões, aumento de 13,95% nas captações. A região Sudeste veio em segundo com R\$ 39,40 bilhões, aumento de 14,17%.

GRÁFICO 2.3 – VOLUME DE DEPÓSITOS DAS SINGULARES POR REGIÃO



Fonte: BC/dezembro-2018

Fonte: BC/dezembro-2019

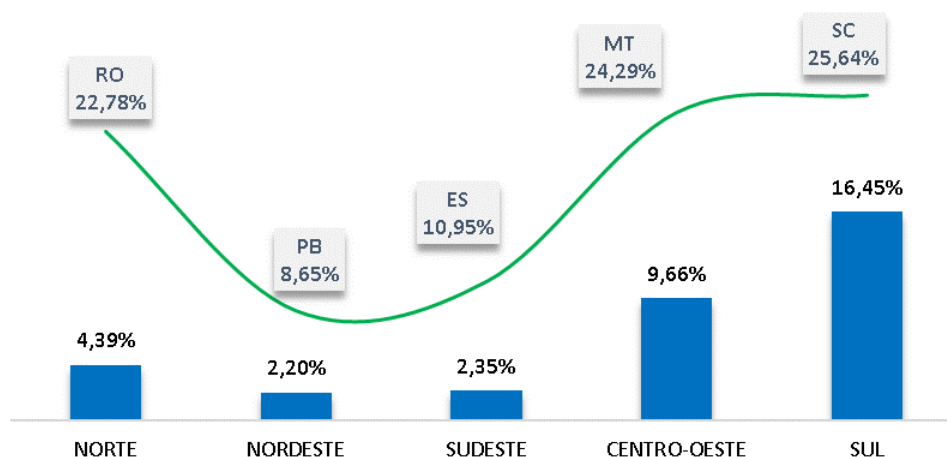
2.2 – ESTADOS COM LIDERANÇA EM DEPÓSITOS NO SISTEMA FINANCEIRO REGIONAL

Além dos apresentados no gráfico abaixo, destaque para os estados que permaneceram igual ou superior que a marca dos 10% de participação das cooperativas de crédito em depósitos no sistema financeiro estadual, Mato

Grosso do Sul (19,67%), Goiás (12,32%) e a região Sul, em que todos os estados que a compõem continuaram na casa de dois dígitos: Paraná (14,85%) e Rio Grande do Sul (13,29%).

[Tabela 19 - dos dados históricos do SNCC.](#)

GRÁFICO 2.4 – ESTADOS COM LIDERANÇA EM DEPÓSITOS NO SISTEMA FINANCEIRO REGIONAL



Fonte: BC/IF.Data/Estban/dezembro-2019

3. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

3.1 VOLUME DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO DO SNCC E DO SFN

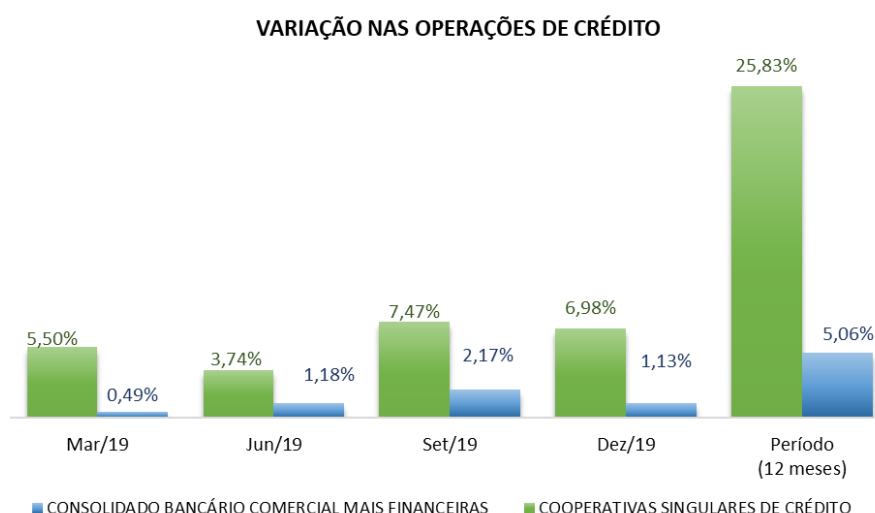
As operações de crédito no SFN (excluídos repasses interfinanceiros) totalizaram o valor de R\$ 3,35 trilhões em dez-19, aumento de 4,52% em relação a dez-18. No SNCC o crescimento foi mais acentuado, com 25,87%, totalizando R\$ 151,95 bilhões.

A participação do SNCC no SFN, que em dez-18 era 3,76%, cresceu para 4,53% em dez-19 ([Tabela 20 - dos dados históricos do SNCC](#)). E a participação do SNCC-N em relação ao consolidado bancário

comercial e financeiras alcançou 5,06% em dez-19 frente a 4,26% em dez-18.

O montante do volume das operações de crédito no SNCC-N era de R\$ 150,66 bilhões em dez-19, com aumento de 25,89% em relação ao ano anterior. As singulares também evoluíram no acumulado dos 12 meses, em comparação ao consolidado bancário mais financeiras tiveram um crescimento de 20,77% acima, conforme demonstrado abaixo:

GRÁFICO 3.1 – VARIAÇÃO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO



Fonte: BC/IF.Data

Os sistemas organizados em três níveis detinham 90,94% do saldo das operações de crédito das cooperativas singulares, os organizados em dois níveis tinham 5,12% das operações e as

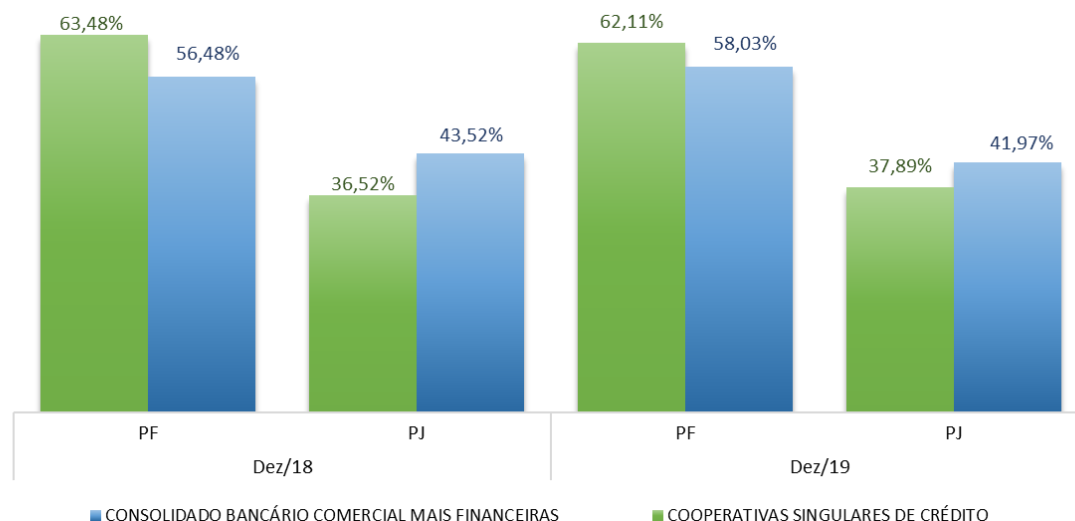
cooperativas singulares não filiadas a centrais representavam 3,94% ([Tabela 21 - dos dados históricos do SNCC](#)). Em dez-18 esses percentuais eram de 91,94%, 5,10% e 2,95%, respectivamente.

3.2 VOLUME DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR TIPO DE PESSOA

As operações de crédito de pessoa física das cooperativas singulares tinham o montante de R\$ 90,39 bilhões em dez-19, aumento de 23,12% em relação a dez-18, enquanto de pessoa jurídica totalizou R\$ 55,13 bilhões, crescimento de 30,55% em comparação ao ano anterior.

No consolidado bancário comercial mais financeiras, a distribuição em dez-19 era de R\$ 1,64 trilhão na pessoa física, aumento de 7,93% em relação a dez-18 e de R\$ 1,19 trilhão para pessoa jurídica, acréscimo de 1,33% comparado ao ano anterior.

GRÁFICO 3.2 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO PESSOA FÍSICA E PESSOA JURÍDICA



Fonte: BC/IF.data

No último ano, constatou-se manutenção no perfil das operações de crédito, que nas cooperativas tinham concentração maior na pessoa física, enquanto no consolidado bancário essa proporção era mais equilibrada, conforme o gráfico anterior. A média nos últimos quatro trimestres referente às

operações com pessoas físicas era de 62,56% nas cooperativas singulares e de 57,40% no consolidado bancário. Quanto à média das operações com pessoas jurídicas era de 37,44% nas cooperativas singulares e de 42,60% nas do consolidado bancário comercial.

3.3 VOLUME DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR MODALIDADE

3.3.1 Modalidades - Pessoa Física

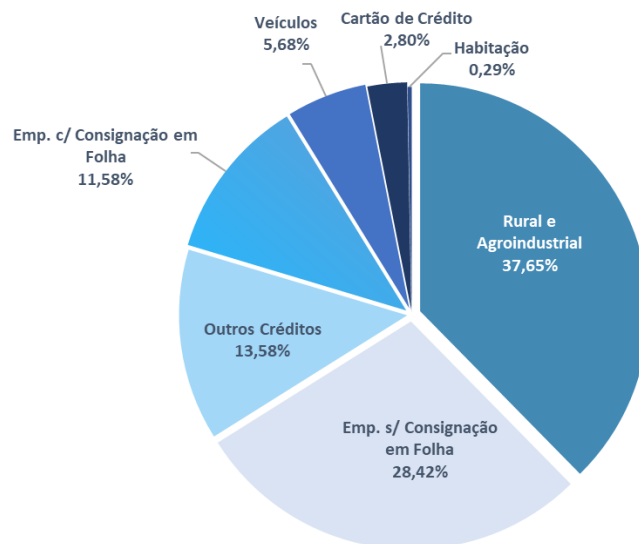
Ao analisar a composição da carteira de crédito pessoa física das cooperativas singulares, a modalidade que liderava era a de Crédito Rural e Agroindustrial, com R\$ 34,03 bilhões, sendo que essa carteira totalizava R\$ 28,31 bilhões em dez-18, evolução de 20,20% no ano ([Tabela 24 - dos dados históricos do SNCC](#)).

Os Empréstimos sem Consignação em Folha vieram a seguir com o saldo de R\$ 25,69 bilhões, aumento

de 22,91% em relação ao montante de R\$ 20,90 bilhões em dez-18.

A terceira maior modalidade é as operações com “Outros Créditos”, que contabilizaram R\$ 12,27 bilhões, era composta, conforme descrito no site do BC, pelas Demais Operações de Crédito realizadas no País, com recursos livres, não discriminadas nas modalidades do [Gráfico 3.3](#).

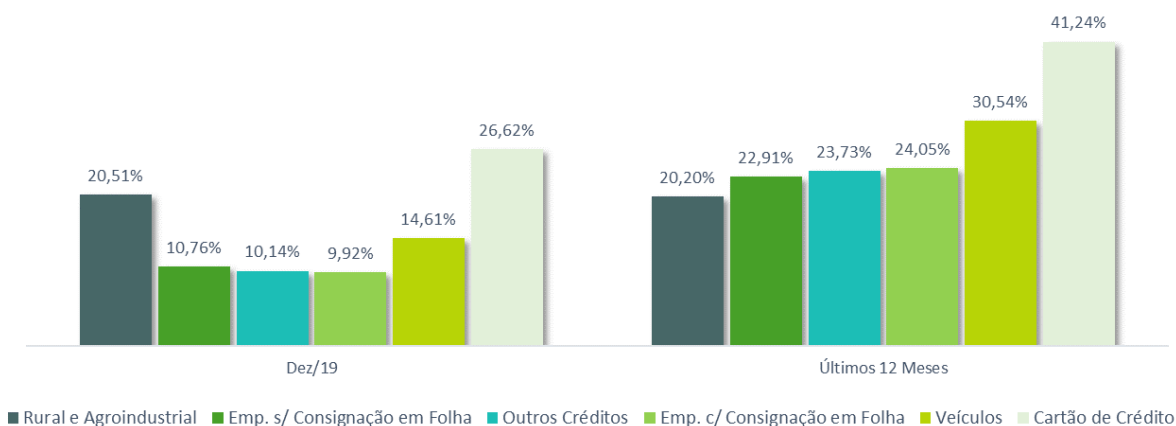
GRÁFICO 3.3 – MODALIDADES DE CRÉDITO DO SNCC-N PESSOA FÍSICA



Fonte: BC/dezembro-2019

Destaca-se que a menor modalidade (Habitação) foi a que apresentou o maior crescimento, com 119,27% a mais comparado ao ano anterior, totalizando R\$ 261,26 milhões.

GRÁFICO 3.4 – EVOLUÇÃO DA MODALIDADE DE CRÉDITO PESSOA FÍSICA

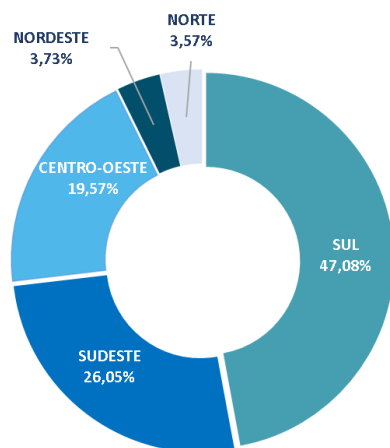


Fonte: BC/dezembro-2019

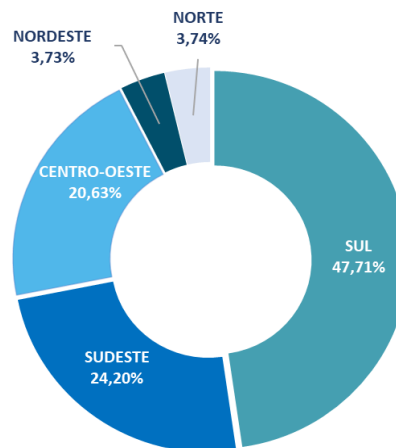
Ao examinar a carteira de crédito pessoa física das cooperativas singulares por região, o Sul continuou na liderança com o montante de R\$ 43,12 bilhões, apresentando aumento de 24,76% em relação a dez-18. Ao comparar esse período,

verificou-se que as demais regiões também apresentaram evolução, com destaque para o Centro-Oeste que cresceu 29,79%. O gráfico a seguir mostra a distribuição por região do SNCC-N por pessoa física.

GRÁFICO 3.5 – CARTEIRA DE CRÉDITO SNCC-N PESSOA FÍSICA POR REGIÃO



Fonte: BC/dezembro-2018



Fonte: BC/dezembro-2019

3.3.2 Modalidades - Pessoa Jurídica

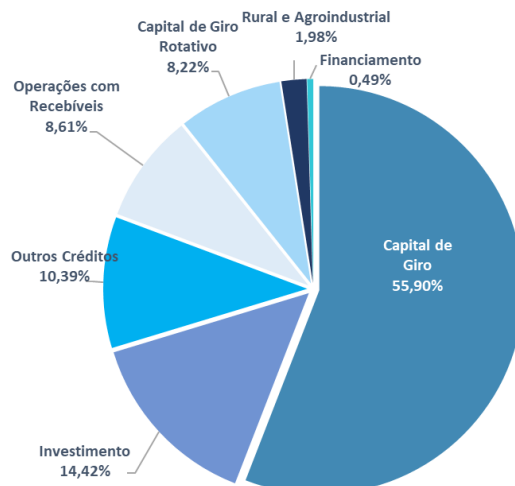
Na composição da carteira de crédito de pessoa jurídica das cooperativas singulares ([Tabela 25 - dos dados históricos do SNCC](#)), a modalidade que liderava era a de Capital de Giro, com R\$ 30,82 bilhões, sendo que essa carteira totalizou R\$ 24,08 bilhões em dez-18, com aumento de 27,98% no ano.

Investimentos formaram a segunda maior carteira, com R\$ 7,95 bilhões, e apresentou crescimento de 68,31% em relação ao ano anterior.

Outros Créditos, terceira maior carteira, com R\$ 5,73 bilhões, representou evolução de 36,29% em relação a dez-18.

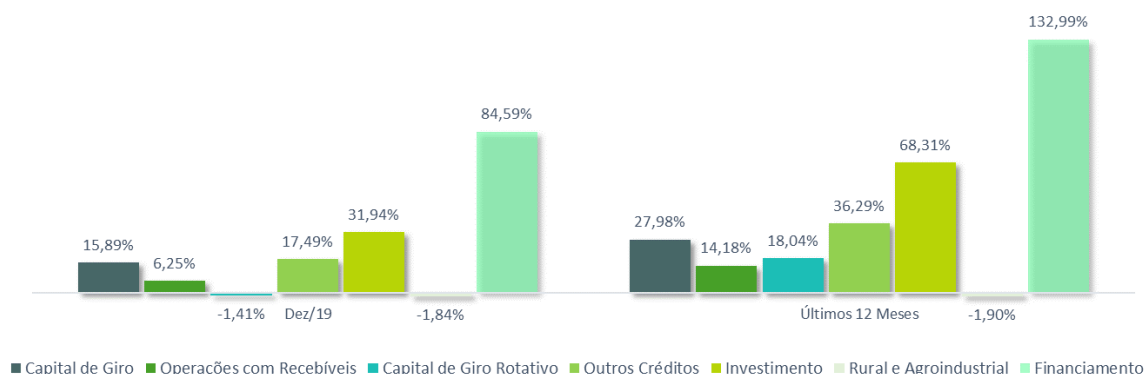
A modalidade que apresentou a maior variação em comparação com as demais entre dez-18 e dez-19 foi a de financiamento, que ampliou em 132,99% e contabilizou R\$ 267,91 milhões, ainda assim, é a menor entre as demais.

GRÁFICO 3.6 – MODALIDADE DE CRÉDITO DO SNCC-N PESSOA JURÍDICA



Fonte: BC/dezembro-2019

GRÁFICO 3.7 – EVOLUÇÃO DA MODALIDADE DE CRÉDITO PESSOA JURÍDICA

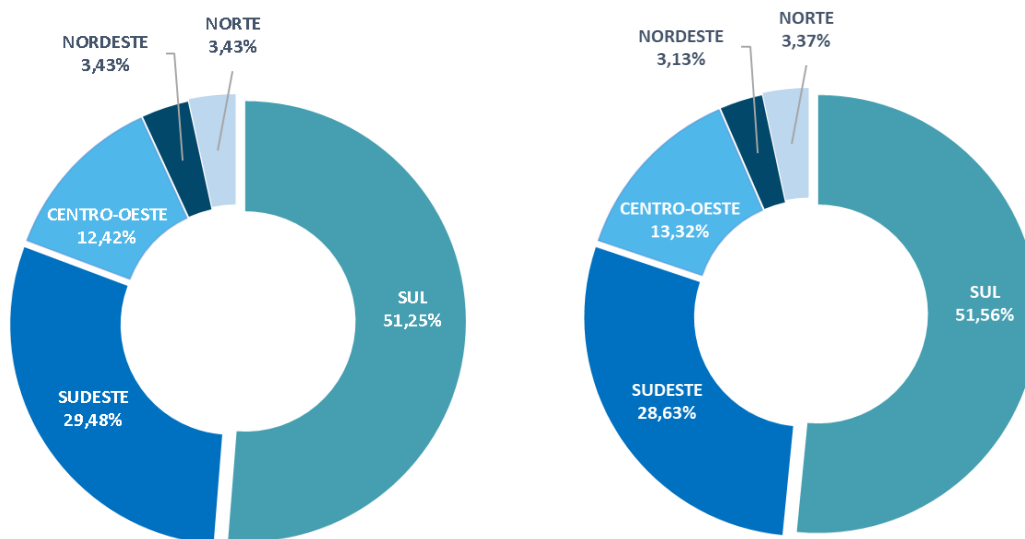


Fonte: BC/dezembro-2019

Na carteira de crédito pessoa jurídica por região, o Sul também liderou as operações das cooperativas singulares com volume financeiro de R\$ 28,42 bilhões, aumento de 31,33% em relação ao ano anterior. Além disso, todas regiões apresentaram

crescimento, com destaque também para a região Centro Oeste, que evoluiu 39,98%. O gráfico a seguir mostra a distribuição das operações de crédito do SNCC por região.

GRÁFICO 3.8 – CARTEIRA DE CRÉDITO SNCC-N PESSOA JURÍDICA POR REGIÃO



Fonte: BC/dezembro-2018

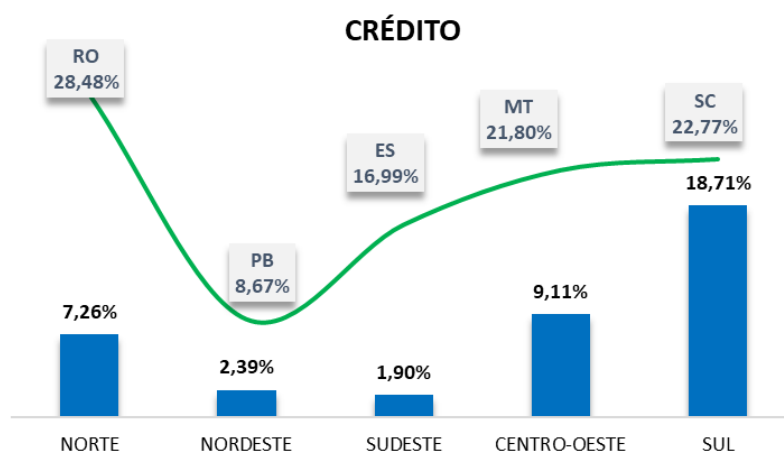
Fonte: BC/dezembro-2019

3.4 – ESTADOS COM LIDERANÇA EM CRÉDITO NO SISTEMA FINANCEIRO REGIONAL

O gráfico a seguir demonstra a participação das cooperativas singulares no sistema financeiro por região, e o respectivo Estado com a liderança em participação das cooperativas no sistema financeiro estadual. Além dos apresentados no gráfico, destaque para os três estados que permaneceram igual ou superior que a marca dos

10% de participação das cooperativas de crédito em operação de crédito no sistema financeiro estadual, Mato Grosso do Sul (15,62%), Paraná (18,04%) e Rio Grande do Sul (17,19%), portanto todos os estados que compõem a região Sul continuaram na casa de dois dígitos.

GRÁFICO 3.9 – ESTADOS COM LIDERANÇA EM OPERAÇÃO DE CRÉDITO NO SISTEMA FINANCEIRO REGIONAL



Fonte: BC/IF.Data/Estban/dezembro-2019

3.5 OPERAÇÕES POR NÍVEIS DE RISCO

As operações de crédito do consolidado bancário e do SNCC são classificadas em ordem crescente de risco (AA, A, B, C, D, E, F, G, H), segundo a Resolução nº 2.682/1999 do CMN. No SNCC, as operações nos níveis AA, A e B do cooperativismo tiveram queda na participação na carteira total do SFN em relação a dez-18, variação negativa de 1,96%,

movimentação inversa no consolidado bancário comercial, que apresentou aumento em 0,58%. O movimento foi semelhante quando analisadas as operações nos últimos três níveis, onde o cooperativismo apresentou decréscimo de 2,69% e o consolidado aumentou 5,37%.

TABELA 3.1 – CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO – SNCC

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO DO SNCC						
NÍVEL DE RISCO	DEZ/18		DEZ/19		VARIÇÃO	
	SALDO	%	SALDO	%	R\$	%
AA, A, B	100.944.345	77,00%	123.610.631	75,49%	22.666.286	22,45%
C, D, E	25.000.201	19,07%	33.869.137	20,68%	8.868.936	35,48%
F, G, H	5.153.089	3,93%	6.262.894	3,82%	1.109.805	21,54%
TOTAL	131.097.635	100,00%	163.742.662	100,00%	32.645.027	24,90%

Fonte: BC/dezembro-2018 e dezembro-2019

Nota: O saldo inclui repasses interfinanceiros de crédito rural.

Enquanto o consolidado bancário teve 39,73% das operações de crédito classificadas no nível de risco AA, no SNCC esse percentual foi de 8,97%. Por outro lado, nas operações

classificadas no nível H, o consolidado bancário teve 3,20% e no SNCC o saldo representou 2,21%, conforme [\(Tabela 33 - dos dados históricos do SNCC\)](#).

**TABELA 3.2 – CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO – CONSOLIDADO
BANCÁRIO COMERCIAL**

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO DO CONSOLIDADO BANCÁRIO COMERCIAL						
NÍVEL DE RISCO	DEZ/18		DEZ/19		VARIÇÃO	
	SALDO	%	SALDO	%	R\$	%
AA, A, B	2.180.337.347	81,66%	2.302.322.220	82,14%	121.984.874	5,59%
C, D, E	356.369.991	13,35%	353.353.877	12,61%	- 3.016.114	-0,85%
F, G, H	133.193.645	4,99%	147.340.482	5,26%	14.146.838	10,62%
TOTAL	2.669.900.982	100,00%	2.803.016.580	100,00%	133.115.598	4,99%

Fonte: BC/dezembro-2018 e dezembro-2019

4. INFORMAÇÕES DO FUNDO GARANTIDOR DO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO

4.1 RECEITAS

A receita acumulada de 2019 apresentou aumento de R\$ 2,70 milhões em relação a 2018, o aumento se deu, principalmente, devido ao crescimento no volume das contribuições ordinárias de R\$ 2,88 milhões. As receitas com recolhimento mensal de CCF e receitas financeiras apresentaram queda, de R\$ 114,88 mil e R\$ 65,90 mil respectivamente. As

arrecadações com os recolhimentos da taxa de CCF variam de acordo com as solicitações de baixa do CPF no Cadastro de Cheques sem Fundos junto ao Banco Central. Já em relação às receitas financeiras, a queda aconteceu em virtude da redução da taxa CDI ocorrida ao longo do ano de 2019.

TABELA 4.1 – RECEITAS DO FGCOOP

POSIÇÃO FINANCEIRA				
Receitas		Dez/18	Dez/19	Varição %
1	Contribuições Ordinárias	18.588	21.471	15,51%
1.1	Bancos Cooperativos	2.484	2.938	18,28%
1.2	Cooperativas	16.104	18.534	15,09%
2	Taxas CCF - Recolhimento Mensal	514	399	-22,35%
3	Receitas Financeiras	5.036	4.970	-1,31%
1+2+3	Total das Receitas	24.138	26.840	11,20%

Fonte: Balancete FGCoop

4.2 PATRIMÔNIO

Em dez-19 o Patrimônio Social (PS) do Fundo atingiu R\$ 1,34 bilhão, crescimento de 305,12 milhões em relação ao ano anterior, impulsionado principalmente pelo aumento das contribuições ordinárias. Esse crescimento foi percentualmente superior ao crescimento do

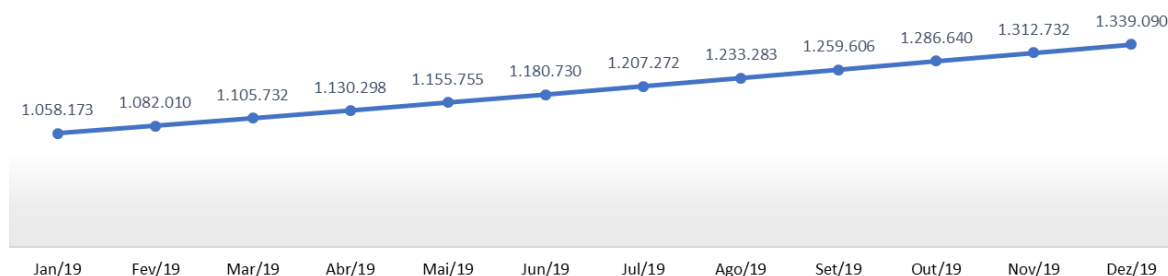
volume de contas garantidas, elevando assim a proporção do Patrimônio Social em relação ao volume de contas garantidas, que foi de 0,78% em dez-19. Esse aumento representa ganho para a viabilização das operações de assistência financeira.

TABELA 4.2 – PATRIMÔNIO SOCIAL X VOLUME DAS CONTAS GARANTIDAS

POSIÇÃO FINANCEIRA			
PATRIMÔNIO SOCIAL E VOLUME DAS CONTAS GARANTIDAS	Dez/18	Dez/19	Varição %
Patrimônio Social (PS)	1.033.974	1.339.090	29,51%
Volume de Contas Garantidas (VCG)	148.241.723	172.147.543	16,13%
PS/VCG	0,6975%	0,7779%	11,52%

Fonte: Balancete FGCoop

GRÁFICO 4.1 – PATRIMÔNIO SOCIAL (EM R\$ MIL)



Fonte: Balancete FGCoop

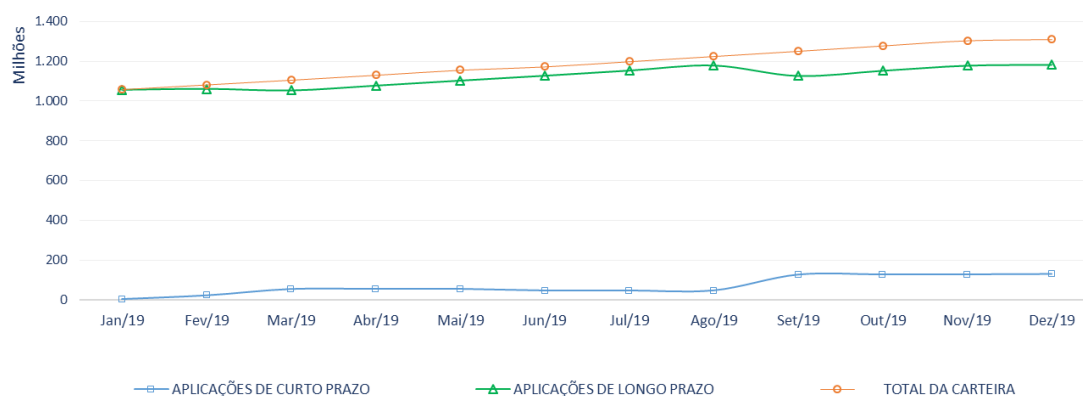
4.3 DISPONIBILIDADES

As disponibilidades do FGCoop são aplicadas em fundo de Investimento em Renda Fixa exclusivo, com carteira formada totalmente por títulos públicos federais. A administração e custódia do fundo é realizada pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A. e a gestão da carteira é da Bancoob

Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – Bancoob DTVM.

Em dez-19, o saldo de aplicação das disponibilidades nesse fundo era de R\$ 1,18 bilhão.

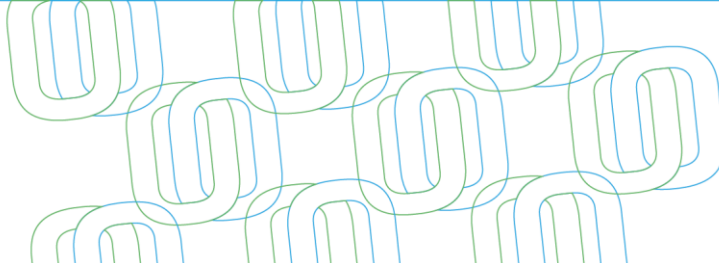
GRÁFICO 4.2 – APLICAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES



Fonte: Balancete FGCoop

Parte das disponibilidades, utilizada na cobertura de despesas fixas mensais, é aplicada em Fundo

Sicoob Referenciado DI, cujo saldo em dezembro era de R\$ 272,01 mil.

**FONTES:**

1. [BCB Composição, segmentos e evolução do SFN](#)
2. [BCB – IF.Data - Dados Seleccionados de Entidades Supervisionadas](#)
3. [BCB – Relação de Instituições em Funcionamento no País](#)
4. [BCB – Relação de Agências, Postos e Filiais de Administradoras de Consórcio](#)
5. [Relatório de Economia Bancária 2018](#)

DADOS:[METODOLOGIA, CONCEITOS E GLOSSÁRIO](#)[DADOS DO SNCC \(PLANILHA\)](#)